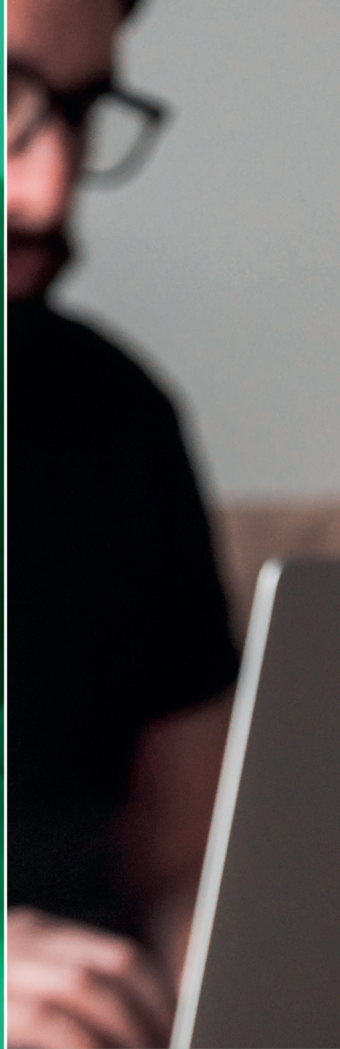


Guia para a
**Indicação de
Bibliografia**
no Projeto
Pedagógico de
Cursos Superiores



INSTITUTO FEDERAL
Piauí

Nossos Campi

Angical do Piauí

Campo Maior

Cocal

Corrente

Floriano

José de Freitas

Oeiras

Parnaíba

Paulistana

Pedro II

Picos

Pio IX

Piripiri

São João do Piauí

São Raimundo Nonato

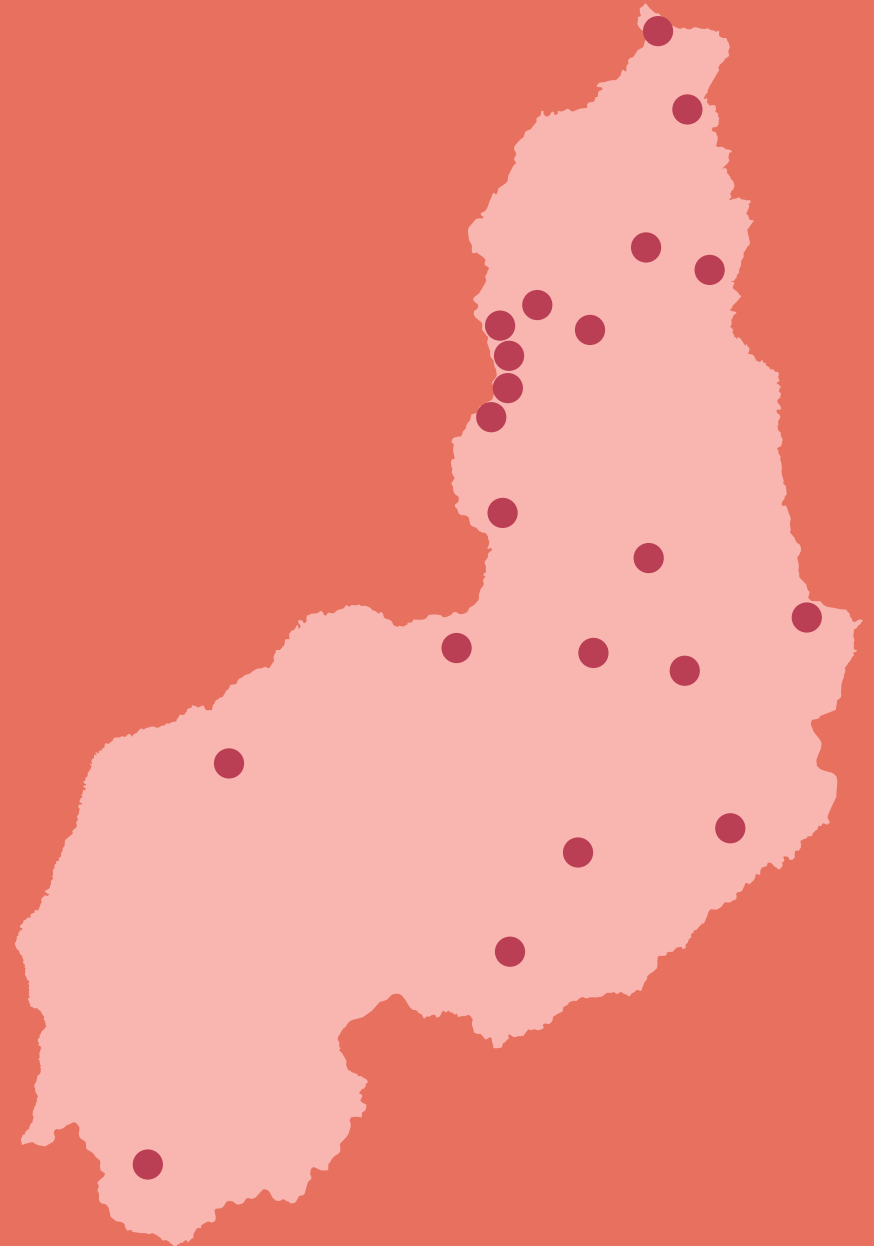
Teresina Central

Teresina Dirceu Arcoverde

Teresina Zona Sul

Uruçuí

Valença do Piauí





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS - SIBI

Guia para a Indicação de Bibliografia no Projeto Pedagógico de Cursos Superiores

José Edimar Lopes de Sousa Júnior

Teresina
2023

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Reitor

Paulo Borges da Cunha

Pró-Reitora de Administração

Larissa Santiago de Amorim

Pró-Reitor de Ensino

Odímógenes Soares Lopes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

José Luís de Oliveira e Silva

Pró-Reitora de Extensão

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Paulo Henrique Gomes de Lima

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ricardo Martins Ramos – Presidente

Prof. Me. Alan Elias Silva – Secretário-Geral

Prof. Dr. Alex Dias de Jesus – Membro

Prof. Dr. Denilson Pereira da Silva – Membro

Pedagogo Me. Dirno Vilanova da Costa – Membro

Profa. Ma. Inara Erice de Souza Alves Raulino Lopes – Membro

Prof. Dr. Israel Alves Correa Noletto – Membro

Prof. Dr. José Carlos Raulino Lopes – Membro

Profa. Ma. Oscarina de Castro Silva Fontenele – Membro

Bibliotecária Me. Sindya Santos Melo – Membro

Bibliotecária Me. Sônia Oliveira Matos Moutinho – Membro

Colaboração: Bibliotecária Me. Sônia Oliveira Matos Moutinho
Diagramação, capa e projeto gráfico: Diretoria de Comunicação - DIRCOM
Revisão de Texto: Prof. Jeydson Jonys Barros Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada por: José Edimar Lopes – CRB3/ 1512

Esta obra é uma publicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, a opinião do Conselho Editorial.



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons. Os usuários têm permissão para copiar e redistribuir os trabalhos por qualquer meio ou formato, e para, tendo como base o seu conteúdo, reutilizar, transformar ou criar, com propósitos legais, até comerciais, desde que citada a fonte.

Apresentação

Este guia tem como objetivo orientar os docentes e equipe pedagógica quando da indicação de bibliografias básicas e complementares a comporem os projetos pedagógicos dos cursos superiores, não obstante, poderá ser aplicado aos cursos de nível médio. Trás importantes orientações que esclarecem acerca de conceitos e a aplicação de normas e instrumentos nas avaliações de bibliotecas pelo INEP. Evitando a indicação de itens que porventura não podem ser adquiridos, e ou não validados pelos avaliadores do MEC. Estabelece alguns critérios para indicação de bibliografia básica e complementar. Este instrumento, assim como a Política de Desenvolvimento de Coleções do IFPI auxiliam no uso e destinação racional do patrimônio informacional do IFPI evitando inclusive a ociosidade de publicações de grande valor científico já adquiridas.

Sumário

Bibliografias	7
Bibliografia básica	7
Bibliografia complementar	7
Tipos Documentais e Suportes	10
Critérios de Seleção de Materiais	12
Referências	15
Anexos	16

Bibliografias

Bibliografia básica

Deve-se indicar, **no mínimo, 3** títulos para cada disciplina.

Corresponde ao material informacional essencial ao processo de ensino aprendizagem da disciplina.

Bibliografia complementar

Deve-se indicar, **no mínimo, 5** títulos para cada disciplina.

Corresponde ao material informacional adicional utilizado no aprofundamento dos estudos e de forma complementar.

Dica!

Para elaboração das referências, usar o sistema [REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA ONLINE](#) ou em casos de dúvida, procurar o bibliotecário (a).

Desde 2017, os instrumentos de avaliação de acervos do INEP – MEC não descrevem os métodos quantitativos, tão somente têm se utilizado do método qualitativo. No entanto, em se tratando de acervos físicos, temos utilizados como parâmetros quantitativos dos instrumentos avaliativos anteriores, para que o curso atinja o conceito máximo no que diz respeito ao acervo, a saber:

Quadro 1 – Quantidades de títulos e exemplares nos acervos

40 DISCENTES		
PARÂMETROS	QUANT. TÍTULOS ¹	QUANT. EXEMPLARES ²
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Mínimo de 3 Títulos	9
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Mínimo de 5 Títulos	2

Fonte: elaborado pelo autor.

Evita-se o conflito de disciplinas no uso de bibliografias no mesmo semestre letivo.

Quando inevitável, dobra-se os valores de exemplares.

As referências devem estar com formatação alinhada à esquerda, espaçamento simples, em ordem alfabética, não enumerada, nem usar marcadores. Devem ser separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. As referências bibliográficas indicadas devem seguir a norma da ABNT 6023 em vigor (norma de elaboração de referências).

1 Equivale a obra. É um trabalho escrito que foi publicado. (CUNHA; CAVALCANTI, 2008)

2 Cada unidade de uma obra resultado de uma publicação, edição, reimpressão ou tiragem e que, portanto, é exatamente igual às produzidas ao mesmo tempo que ela. Se em uma biblioteca há duas obras exatamente iguais e no mesmo suporte, então há dois exemplares dessa obra. (YEPES LÓPEZ, [200?]).

Quadro 2 – Referências básicas e complementares

Referências Básicas

ANDRADE, J. M. V.; QUEIROZ, M. A. de Q.; AZEVEDO, M. A. de. O papel dos conselhos para a criação do Sistema Nacional de Educação. Brasília: Liber Livro, 2009.

LIBÂNEO, Jose Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, Heloísa. Gestão participativa na escola. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Referências Complementares

AGUIAR, Márcia Ângela da Silva; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, N. S. C. **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006.

HORA, Dinair L. da. **Gestão democrática na escola**. 6.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix (Org.). **Política e gestão da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 1998.

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas, campus Valença (2021).

Tipos Documentais e Suportes

As bibliografias básica e complementar indicadas poderão ser físicas ou virtuais, observadas as condições:

O acervo **físico** está **tombado e informatizado**, o **virtual possui** contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e **ambos** estão **registrados** em nome da IES. [...] nos casos dos títulos **virtuais, há garantia** de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem (INEP, 2017, grifo do autor, p.32).

Os materiais informacionais: livros, capítulos de livro, manuais, partituras, legislação, normas, artigos, dissertações, teses, iconográficos etc... podem ser indicados, atendendo ao critério de acesso, se virtual, e viabilidade de aquisição e acondicionamento do acervo físico e disponibilidade de equipamentos para leitura e reprodução do suporte informacional.

No entanto, o uso prioritário é de livros e demais materiais bibliográficos, pois o termo utilizado pelo MEC é a bibliografia, que remete ao formato de livro. Conceitualmente, limita o uso de outras fontes de informações que são fundamentais. O ideal seria o termo referência básica e complementar.

Capítulos de livros ou qualquer parte de um documento físico, vendido no todo, poderá ser indicada, observando a conveniência com fins na otimização no uso de recursos públicos. Recomenda-se que a indicação de materiais não-

bibliográficos (mapas, plantas, filmes, CD-ROM, DVD, etc.) seja usada como excedente, após a indicações mínimas de 3 títulos (básicas) e 5 títulos (complementares) dos materiais bibliográficos.

Cada edição e volume de um livro deve ser contado como apenas 1 (um) título. São consideradas como obras distintas. A cada obra, uma referência bibliográfica:

ERRADO

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional:** uma questão paradigmática. 9 e 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013. v.1 e v.2.

CERTO

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional:** uma questão paradigmática. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013. v.1.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional:** uma questão paradigmática. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013. v.2.

A biblioteca sempre adquirirá a edição mais nova disponível no mercado editorial no momento da aquisição.

Quando extrapolar as quantidades de títulos mínimos indicadas, deve-se observar a pertinência e a carga horária da disciplina, a fim das bibliografias terem seu uso adequado.

Critérios de Seleção de Materiais

Para a indicação de bibliografias físicas e digitais, é importante observar critérios abaixo.

Acervos físicos:

a) autoridade

Autoridade no assunto do autor, editora ou patrocinador;

b) atualidade

Atualidade é um critério necessário para quem lida com informações científicas, exceto para documentos históricos;

c) cobertura

Superficialidade ou profundidade na abordagem do assunto;

d) originalidade

Observar a Lei 9.610/98 (BRASIL, 1998) que regulamenta os direitos autorais. (atenção: plágios e fotocópias);

e) precisão

Exatidão das informações dispostas no material;

f) idioma acessível

O idioma deve ser preferencialmente acessível aos usuários. Priorizando-se, assim, o idioma oficial brasileiro. Os demais idiomas poderão ser incluídos após verificação de critérios específicos, tais como a inexistência de material correlato em língua portuguesa (IFPI, 2021);

g) formato acessível

Conveniência do formato do material a ser adquirido e compatibilização com equipamentos existentes na biblioteca que permitam sua leitura e reprodução (IFPI, 2021).

Atenção!

Não indicar publicações efêmeras ou de cunho pessoal ou para atividades temporárias.

Nem apostilas e materiais do PNLD.

Acervos virtuais

Além da observância dos critérios anteriores, acrescenta-se:

a) contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários.

O INEP (2018) estabelece que os títulos virtuais disponibilizados devem estar previstos em contrato firmado entre a Instituição de Ensino Superior - IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais, discriminando o quantitativo de acessos simultâneos e a validade do documento. Além disso, é necessário que o acervo da bibliografia básica virtual esteja disponível por 24 horas, todos os dias da semana (inclusive sábados, domingos e feriados).

Assim, no momento da indicação de bibliografia virtual para o projeto pedagógico do curso, o docente deve verificar junto à biblioteca do campus sobre a existência de contrato firmado entre o IFPI e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais. Deve solicitar login de acesso e quando possível a lista de títulos atualizada do catálogo.

Caso a IES adquira ebook, deve garantir os mesmos critérios de disponibilidade e acessos simultâneos.

Obs:

O docente deve verificar a disponibilidade de publicações no acervo físico do campus para aproveitar prioritariamente as obras já disponíveis. Para então somente depois indicar outras publicações inexistentes que atendem ao programa curricular. Ao indicar títulos e seus exemplares, é importante a verificação prévia da existência do mesmo no catálogo da biblioteca. Essa conferência é importante para observar se o título está disponível, se está desatualizado ou se a quantidade de exemplares é insuficiente.

Referências

BRASIL. **Lei n.º 9.610 de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 28 abr. 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Brique de Lemos, 2008.

INEP. **Avaliação in loco e novos instrumentos de avaliação de instituições de educação superior e cursos de graduação: subsídios para a atuação de Procuradores Educacionais Institucionais (PI)**. Brasília, DF: Inep, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/avaliacao_in-loco/Capacidade_Procuradores_Educacionais_Institucionais_2018.pdf. Acesso em: 25 abr. 2021.

INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: reconhecimento, renovação e reconhecimento**. Brasília, DF: Inep, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 24 abr. 2021.

IFPI. **Resolução nº 13/2021, Conselho Superior**. Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções do IFPI. Teresina, 2021. Disponível: https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/bibliotecas_pdc2021_atualizada.pdf. Acesso em: 28 abr. 2021.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989.

YEPES LÓPEZ, José (ed). **Diccionario Enciclopédico de Ciencias de la Documentación**. Madri: Síntesis, [200?].

Anexos

Anexo A

Bibliografia Básica por Unidade Curricular

Figura 1 – Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

CONCEITO 5	CRITÉRIO DE ANÁLISE
	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>

Fonte: Instrumento de avaliação de cursos superiores MEC/INEP, 2017.

Anexo B

Bibliografia Complementar Por Unidade Curricular

Figura 2 – Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

CONCEITO 5	CRITÉRIO DE ANÁLISE
	<p>O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.</p> <p>O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.</p> <p>Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo nde, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.</p> <p>O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.</p> <p>O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.</p>

Fonte: Instrumento de avaliação de cursos superiores MEC/INEP, 2017.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI

Av. Presidente Jânio Quadros, 330

CEP: 64.053-390, Santa Isabel, Teresina (Pi)



INSTITUTO FEDERAL
Piauí

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

www.ifpi.edu.br



[/ifpiaui](https://www.instagram.com/ifpiaui)



[/ifpiaui](https://www.facebook.com/ifpiaui)



[/ifpiaui](https://twitter.com/ifpiaui)



[/tvifpiaui](https://www.youtube.com/tvifpiaui)